



Instituto Universitário da Maia - ISMAI

Addenbrooke's Cognitive Examination – III (versão portuguesa) no diagnóstico de
Perturbação Neurocognitiva Ligeira/Major Frontotemporal e Perturbação
Neurocognitiva Ligeira/Major devido a Doença de Alzheimer

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Daniela Sofia Gomes Faria, nº 27661

Trabalho realizada sob a orientação da Professora Doutora Yamisel Chong Espino

Outubro de 2018

Resumo

O objetivo do estudo consistiu em avaliar a utilidade do instrumento de avaliação neuropsicológica ACE-III, no diagnóstico e consequente diagnóstico diferencial das Perturbações Neurocognitivas Ligeira/Major Frontotemporal e devido a Doença de Alzheimer. Foram analisados os processos clínicos, os relatórios da avaliação neuropsicológica e os relatórios dos exames de neuroimagem, das fases iniciais das doenças e prévios ao diagnóstico, de 62 participantes com diagnóstico clínico de Alzheimer ou Frontotemporal. Os domínios da memória e habilidade visuoespacial, alterados no Alzheimer, mas não na Frontotemporal, são a principal diferença encontrada nas avaliações neuropsicológicas. A queixa subjetiva referente às alterações de comportamento mostrou-se mais acentuada nos participantes com Frontotemporal. Correlação positiva forte entre a queixa subjetiva principal e as alterações detetadas na avaliação neuropsicológica e entre as alterações detetadas na avaliação neuropsicológica e nos exames de neuroimagem. O instrumento ACE-III apresenta-se como útil na deteção de alterações nas funções nervosas superiores, em pacientes com Alzheimer e Frontotemporal, auxiliando no seu diagnóstico diferencial. Parece ser dispensável a utilização de testes complementares ao ACE-III, apesar deste não possuir avaliação específica para o domínio das funções executivas. Consequente poupança de tempo e recursos na prática clínica.

Palavras-chave: Frontotemporal; Alzheimer; ACE-III; diagnóstico diferencial